CONSUMO DE ÁLCOOL POR ADOLESCENTES E SEUS MÚLTIPLOS ASPECTOS SOCIAS

Autor(res)

Anderson Teixeira Rolim
Alana De Souza Galia

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

UNOPAR / ANHANGUERA - PIZA

Resumo

A adolescência é uma fase de desenvolvimento biopsicossocial, caracterizada por interações sociais. Dois importantes conflitos mundiais e uma crise econômica marcaram a emancipação da figura adolescente. Por um lado, tornam-se responsáveis por suas ações e a literatura retrata a fase como de rebeldia. Por outro, apresenta indivíduos de fácil manipulação. O pós-guerra estimula a contestação dos ideais antigos e oportuniza o surgimento de movimentos de contracultura. Há uma mitificação da adolescência e a literatura estuda suas individualidades. O desenvolvimento tecnológico influencia as políticas públicas voltadas a adolescência.
O álcool introduz-se na formação da sociedade. De início, é utilizado como fármaco e instrumento de socialização. Na colonização do Brasil, como instrumento de dominação dos povos ameríndios. No século seguinte, o álcool representa um meio de reivindicação social para jovens e aproximação com o povo.
Os aspectos sociais atuais do consumo precoce de álcool podem ser expressos na experimentação, curiosidade e prazer, as instituições sociais e baixa autoestima. A curiosidade, experimentação e o prazer são relacionadas as experiências. O consumo precoce varia da experimentação ao uso abusivo e relaciona-se quantidade de doses ingeridas e frequência. A instituição família exerce significativas influências. Há a influência positiva, como criação de um ambiente afetivo e de diálogo, e influência negativa, na imposição implícita ou explícita de um comportamento. Ademais, os amigos podem determinar um comportamento para aceitação no grupo e a baixa autoestima tem forte conexão com as mídias sociais e o bullying. As consequências do álcool apresentam-se na fisiologia humana e nas interações sociais.